



1ª Prova - Introdução a teoria ergódica

7 de outubro de 2025

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Questão 1 (2 p). Seja (X, \mathcal{B}, μ, T) um sistema dinâmico não singular, $A \subset X$

$$\eta(x) := \min\{n \geq 1 : T^n(x) \in A\} < \infty$$

para μ -q.t.p. $x \in A$. Mostre que T conservativa implica que T_A é conservativa.

Solução 1. Seja W um conjunto T_A -errante. Então, para $x \in W$,

$$\sum_{n \geq 0} \mathbf{1}_W \circ T^n(x) = \sum_{n \geq 0} \mathbf{1}_W \circ T_A^n(x) = 1.$$

Ou seja, T não é conservativo.

Questão 2 (2 p + 2 p). Seja $X = \{0, 1\}^{\mathbb{N}}$, $T : X \rightarrow X$, $(x_0 x_1 x_2 \dots) = (x_1 x_2 \dots)$ e μ uma medida de probabilidade T -invariante. Além disso, suponha que existe $C \geq 1$ tal que, para quaisquer $n, m \in \mathbb{N}$ e $a_i \in \{0, 1\}$ ($i = 0, \dots, m+n-1$),

$$\mu([a_0 \dots a_{n+m-1}]) = C^{\pm 1} \mu([a_0 \dots a_{n-1}]) \mu([a_n \dots a_{n+m-1}]).$$

a) Mostre que, para quaisquer $B \in \mathcal{B}$ e $a_0 \dots a_{n-1} \in \{0, 1\}$ que

$$\mu([a_0 \dots a_{n-1}] \cap T^n B) = C^{\pm 1} \mu([a_0 \dots a_{n-1}]) \mu(B).$$

b) Mostre que (X, \mathcal{B}, μ, T) é exato.

Notação. $a = C^{\pm 1} b$ significa que $C^{-1}a \leq b \leq CA$. Além disso, $[a_0 \dots a_{n-1}] := \{(x_i) \in X : a_0 = x_0, \dots, a_{n-1} = x_{n-1}\}$, para $n \in \mathbb{N}$ e $a_i \in \{0, 1\}$ ($i = 0, \dots, n-1$).

Solução 2. a) Seja B mensurável e $\mu(B) > 0$. Então, para qualquer $\epsilon > 0$, existem cilindros disjuntos w_1, \dots, w_k tal que, para $B^* := \bigcup w_j$, $\mu(B \Delta B^*) < \epsilon$. Então,

$$\begin{aligned} \mu(T^{-n} B^* \cap [a_0 \dots a_{n-1}]) &= \sum_j \mu([a_0 \dots a_{n-1}] \cap T^{-n} w_j) = C^{\pm 1} \mu([a_0 \dots a_{n-1}]) \sum_j \mu(w_j) \\ &= C^{\pm 1} \mu([a_0 \dots a_{n-1}]) \mu(B^*). \end{aligned}$$

Além disso,

$$\begin{aligned} & \mu((T^{-n}B^* \cap [a_0 \dots a_{n-1}]) \Delta (T^{-n}B \cap [a_0 \dots a_{n-1}])) \\ &= \mu(T^{-n}(B \Delta B^*) \cap [a_0 \dots a_{n-1}]) \leq \mu(B \Delta B^*) \leq \mu(T^{-n}(B \Delta B^*)) < \epsilon. \end{aligned}$$

Como ϵ é arbitrária,

$$\mu([a_0 \dots a_{n+m-1}]) = C^{\pm 1} \mu([a_0 \dots a_{n-1}]) \mu([a_n \dots a_{n+m-1}]).$$

b) Seja $A \in \bigcap T^{-n}(\mathcal{B})$. Então, existem $A_n \in \mathcal{B}$ com $A = T^{-n}(A_n)$. Daí, $T^n A = A_n$ e

$$\begin{aligned} \mu(A \cap [a_0 \dots a_{n-1}]) &= \mu(T^{-n}(A_n) \cap [a_0 \dots a_{n-1}]) \\ &= C^{\pm 1} \mu(A_n) \mu([a_0 \dots a_{n-1}]) \\ &= C^{\pm 1} \mu(T^{-n}A_n) \mu([a_0 \dots a_{n-1}]) \\ &= C^{\pm 1} \mu(A) \mu([a_0 \dots a_{n-1}]) \end{aligned}$$

Em aproximar A^c com cilindros, obtemos que

$$0 = \mu(A \cap A^c) = C^{\pm 1} \mu(A)(1 - \mu(A)).$$

Ou seja $\mu(A) = 0$ ou $\mu(A) = 1$.

Questão 3. (2p + 2p + 2p) Seja $X = \mathbb{T}^2$, $\alpha/\pi \notin \mathbb{Q}$ e $\beta = \ell_1\alpha + 2\pi\ell_2$, para um $(k, \ell) \in \mathbb{Z}^2$, e

$$T : (\mathbb{T}^2 \rightarrow \mathbb{T}^2, \exp(it_1), \exp(it_2)) \rightarrow (\exp(it_1 + i\alpha), \exp(it_2 + i\beta)).$$

- a) Determine todas as $\lambda \in \mathbb{C}$ tal que existe uma função $h \in L^2(\text{Leb})$ tal que $h \circ T = \lambda h$.
b) Determine, para $h \in L^2(\text{Leb})$,

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \sum_{j=0}^{n-1} f \circ T^j.$$

- c) Determine a decomposição ergódica de T .

Observação. Para $\mathbf{k} \in \mathbb{Z}^2$, define $\varphi_{\mathbf{k}} : (\exp(it_1), \exp(it_2)) \rightarrow \exp(i\langle \mathbf{k}, (t_1, t_2) \rangle)$. Então, pela análise de Fourier, $\mathcal{E} := \{\varphi_{\mathbf{k}} : \mathbf{k} \in \mathbb{Z}^2\}$ é base ortogonal de $L^2(\text{Leb})$.

Solução 3. a) Para $\mathbf{k} \in \mathbb{Z}^2 \setminus \{(0, 0)\}$ e $\mathbf{t} = (t_1, t_2) \in \mathbb{R}^2$,

$$\begin{aligned} \varphi_{\mathbf{k}} \circ T(e^{it_1}, e^{it_2}) &= e^{i\langle \mathbf{k}, (t_1 + \alpha, t_2 + \beta) \rangle} \\ &= e^{i\langle \mathbf{k}, \mathbf{t} \rangle} e^{i\langle \mathbf{k}, (\alpha, \ell_1\alpha + 2\pi\ell_2) \rangle} = \varphi_{\mathbf{k}}(e^{it_1}, e^{it_2}) e^{i\alpha\langle \mathbf{k}, (1, \ell_1) \rangle} e^{ik_2 2\pi\ell_2} \\ &= \varphi_{\mathbf{k}}(e^{it_1}, e^{it_2}) e^{i\alpha\langle \mathbf{k}, (1, \ell_1) \rangle}. \end{aligned}$$

Como \mathcal{E} é uma base ortogonal, o conjunto dos λ é dado por $\{\exp(i\langle \mathbf{k}, (\alpha, \ell_1\alpha) \rangle) : \mathbf{k} \in \mathbb{Z}^2\}$.

b) Para obter o limite, discutiremos duas abordagens diferentes.

(a) **Analise de Fourier.** Usando $\alpha/\pi \notin \mathbb{Q}$ obtém-se que

$$\begin{aligned}
\frac{1}{n} \sum_{j=0}^{n-1} \varphi_{\mathbf{k}} \circ T^j(e^{it_1}, e^{it_2}) &= \frac{1}{n} \varphi_{\mathbf{k}}(e^{it_1}, e^{it_2}) \sum_{j=0}^{n-1} e^{ij\langle \mathbf{k}, (\alpha, \ell_1 \alpha) \rangle} \\
&= \frac{1}{n} \begin{cases} n \varphi_{\mathbf{k}}(e^{it_1}, e^{it_2}) & : \langle \mathbf{k}, (\alpha, \ell_1 \alpha) \rangle \in 2\pi\mathbb{Z} \\ \varphi_{\mathbf{k}}(e^{it_1}, e^{it_2}) \frac{e^{in\langle \mathbf{k}, (\alpha, m\alpha + n) \rangle} - 1}{e^{i\langle \mathbf{k}, (\alpha, m\alpha + n) \rangle} - 1} & : \langle \mathbf{k}, (\alpha, m\alpha + n) \rangle \notin 2\pi\mathbb{Z} \end{cases} \\
&= \varphi_{\mathbf{k}}(e^{it_1}, e^{it_2}) \begin{cases} 1 & : \langle \mathbf{k}, (1, \ell_1) \rangle = 0 \\ \frac{1}{n} \frac{e^{in\langle \mathbf{k}, (\alpha, m\alpha + n) \rangle} - 1}{e^{i\langle \mathbf{k}, (\alpha, m\alpha + n) \rangle} - 1} & : \langle \mathbf{k}, (1, \ell_1) \rangle \neq 0 \end{cases} \\
&\xrightarrow{n \rightarrow \infty} \begin{cases} \varphi_{\mathbf{k}}(e^{it_1}, e^{it_2}) & : \langle \mathbf{k}, (1, \ell_1) \rangle = 0 \\ 0 & : \langle \mathbf{k}, (1, \ell_1) \rangle \neq 0 \end{cases}
\end{aligned}$$

No entanto, $\langle \mathbf{k}, (1, \ell_1) \rangle = 0 \iff k_1 = -\ell_1 k_2$. Ou seja, pelo anterior,

$$\lim_n \frac{1}{n} \sum_{j=0}^{n-1} h \circ T^j = \pi(h),$$

onde π é a projeção ortogonal ao espaço gerado por $\{\varphi_{-k\ell_1, k} : k \in \mathbb{Z}\}$.

(b) **Decomposição ergódica.** Seja $\pi : \mathbb{T}^2 \rightarrow [0, 1/\ell)$ definido por $\pi(\exp it_1, \exp it_2) = x$ se e somente se existe $s \in \mathbb{R}$ tal que $(\exp it_1, \exp it_2) = (\exp(ix+s), \exp(i\ell s))$. Então, pela decomposição ergódica,

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{1}{n} \sum_{j=0}^{n-1} f \circ T^j(\exp it_1, \exp it_2) = \int f dm_{\pi(\exp it_1, \exp it_2)},$$

para m_x como em (c).

c) Para obter a decomposição ergódica, discutiremos duas abordagens diferentes.

(a) **Argumento global:** Note que

$$T^n(e^{it_1}, e^{it_2}) = (e^{i(t_1+n\alpha)}, e^{i(t_2+n\ell\alpha)}).$$

Daí, o conjunto

$$E_{t_1, t_2} := \left\{ (e^{i(t_1+s)}, e^{i(t_2+\ell s)}) : s \in \mathbb{R} \right\}$$

é T -invariante. Note que, se $\ell \in \mathbb{N}$, então E_{t_1, t_2} é uma curva fechada em \mathbb{T}^2 . Portanto, E_{t_1, t_2} é topologicamente um círculo, e a restrição

$$T : E_{t_1, t_2} \rightarrow E_{t_1, t_2}$$

é uma isometria que preserva a orientação. Ou seja, T é uma rotação.

Como $\alpha/\pi \notin \mathbb{Q}$, obtém-se que $T : E_{t_1, t_2} \rightarrow E_{t_1, t_2}$ é uma rotação unicamente ergódica.

Além disso,

$$\mathbb{T}^2 = \bigcup_{t \in [0, 1/\ell]} E_{t, 0}.$$

Seja m_t a medida de Lebesgue normalizada em $E_{t,0}$ (isto é, $dm_t := \frac{1}{\sqrt{\ell^2+1}} \text{Leb}_{E_{t,0}}$) e seja λ a medida de Lebesgue normalizada em $[0, 1/\ell]$ (isto é, $d\lambda := \ell \text{Leb}_{[0,1/\ell]}$). Com estas definições, é fácil ver que

$$d\text{Leb}_{\mathbb{T}^2} = dm_t d\lambda(t)$$

é uma desintegração da medida de Lebesgue em \mathbb{T}^2 . Como as medidas m_t são ergódicas, a unicidade da decomposição ergódica implica que $dm_t d\lambda(t)$ é precisamente a decomposição ergódica.

(b) **Argumento local:** Note que

$$\langle \mathbf{k}, (1, \ell) \rangle = k_1 + k_2 \ell = 0$$

implica que $\varphi_{\mathbf{k}} = \varphi_{\mathbf{k}} \circ T$. Além disso, para $t_i, s_i \in \mathbb{R}$,

$$\varphi_{(-k\ell, k)}(e^{it_1}, e^{it_2}) = \varphi_{(-k\ell, k)}(e^{is_1}, e^{is_2}) \iff -k\ell(t_1 - s_1) + k(t_2 - s_2) \in 2\pi\mathbb{Z}.$$

Ou seja, para $|t_i - s_i|$ suficientemente pequenos, isso é equivalente a

$$\ell(t_1 - s_1) = t_2 - s_2.$$

Portanto, t_2 como função de t_1 tem derivada igual a ℓ . Consequentemente, E_{t_1, t_2} é T -invariante.

Questão 4. (2p) Seja (X, \mathcal{B}, μ) um espaço de probabilidade, $T : X \rightarrow X$ mensurável tal que $\mu = \mu \circ T^{-1}$. Mostre que T é ergódica se e somente se, para qualquer $f \in L^1(\mu)$,

$$\lim_n \frac{1}{n} \sum_{k=0}^{n-1} \hat{T}^n(f) = \int f d\mu \quad q.t.p.$$

Solução 4. Suponha que T seja ergódico. Pelo teorema da convergência dominada, o teorema de Birkhoff e a ergodicidade de μ , para $f \in L^1(\mu)$ e $g \in L^\infty(\mu)$,

$$\lim_n \frac{1}{n} \int \sum_{k=0}^{n-1} \hat{T}^n(f) g d\mu = \lim_n \frac{1}{n} \int f \sum_{k=0}^{n-1} g \circ T^k d\mu = \int f d\mu \int g d\mu.$$

Seja $A := \{x : \limsup_n \frac{1}{n} \int \sum_{k=0}^{n-1} \hat{T}^n(f)(x) > \int f d\mu\}$. Então, se $\mu(A) > 0$ e $g := \mathbf{1}_A / \mu(A)$, pelo anterior e o Lemma de Fatou,

$$\begin{aligned} \int f d\mu &= \lim_n \frac{1}{n} \int \sum_{k=0}^{n-1} \hat{T}^n(f) g d\mu = \limsup_n \frac{1}{n} \int \sum_{k=0}^{n-1} \hat{T}^n(f) g d\mu \geq \int \limsup_n \frac{1}{n} \sum_{k=0}^{n-1} \hat{T}^n(f) g d\mu \\ &> \int f d\mu. \end{aligned}$$

Daí, ergodicidade implica que

$$\lim_n \frac{1}{n} \sum_{k=0}^{n-1} \hat{T}^k(f) = \int f d\mu \quad q.t.p..$$

Do outro lado, suponha que T não seja ergódica. Então, existe uma função não-constante com $f = f \circ T$. Note que, para $g \in L^\infty$

$$\int \hat{T}(f)g d\mu = \int fg \circ T d\mu = \int f \circ T g \circ T d\mu = \int fg d\mu.$$

Daí, $\hat{T}(f) = f$ e

$$\frac{1}{n} \sum_{j=0}^{n-1} \hat{T}^j(f) = f.$$
